

OK

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS DE 2006 – ANÁLISE CONJUNTA

Juliano L. Almeida¹; Volnei de M. Fão²; José L. Nörnberg³; Elmar L. Floss⁴; Carlos A. Lajus⁵; Mário Miranda⁵; Rubson Rocha⁵; José L. da Rosa⁶; Jefferson A. Flaesso⁷; Ana L. Hanisch⁸; José C. de Oliveira⁹; Paulo H. de Oliveira¹⁰; Sebastião B. Lustosa¹¹; Igor Quirrenbach¹²; Ivo R. Santos¹²; Odo Primavesi¹³

Visando a avaliação da capacidade de produção de forragem de diferentes genótipos de aveias brancas e pretas, em distintos ambientes, foram conduzidos em 13 locais do país (Cruz Alta, Santa Maria e Passo Fundo no Rio Grande do Sul; Chapecó, Lages, Ituporanga e Canoinhas em Santa Catarina; Londrina, Pato Branco, Guarapuava, Cândói, e Castro no Paraná e São Carlos em São Paulo), o Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras. Foram avaliados nove genótipos, no delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo três de aveia preta e seis de aveias brancas, tendo como testemunhas IAPAR 61 (preta) e IPR 126 43 (branca). A densidade de semeadura foi de 350 sementes aptas por m² e as parcelas compostas de 5 sulcos de 4 m de comprimento, espaçados de 0,20 m nas semeaduras manuais ou 6 linhas de 5 m de comprimento, espaçados de 0,17 m nas semeaduras á máquina. A adubação de base, a data de semeadura, o intervalo e a frequência de cortes variaram de acordo com a situação de cada local. As avaliações de produção de forragem foram feitas sempre que os genótipos atingiam 30 a 35 cm de altura, com cortes a uma altura em relação ao solo ao redor de 7 a 10 cm. Foram aplicados 20 kg ha⁻¹ de nitrogênio após cada corte. O último corte em cada parcela foi realizado quando até 50 % das plantas estavam no estágio de emborrachamento. Os resultados da análise conjunta da produção de matéria seca, em kg ha⁻¹, em todos os locais são apresentados na tabela 1. O ensaio de Santa Maria não realizou cortes no tratamento UTF – IGUAÇU e no de Canoinhas não ocorreu germinação do tratamento AVEIA PRETA COMUM REGIONAL. O ensaio de Pato Branco apresentou a maior produtividade media (8491 kg ha⁻¹) de matéria seca. Com relação aos genótipos de aveias pretas, nenhum conseguiu superar a testemunha IAPAR 61, que produziu 4454 kg ha⁻¹ na média de todos os locais. Já entre as aveias brancas, os genótipos FAPA 2 e FUNDACEPFAPA 43 apresentaram produtividade dois % acima da testemunha IPR 126 (4874 kg ha⁻¹). A tabela 2 apresenta a análise conjunta da produção de matéria seca, em kg ha⁻¹, excluindo Santa Maria e Canoinhas caso a Subcomissão de Forrageiras e Nutrição Animal decida excluir estes dois locais. A tabela 3 apresenta a produção de matéria seca de forma cumulativa utilizando os resultados dos três últimos anos, utilizando a média de todos os locais em 2006. Nenhum genótipo de aveia preta conseguiu superar a testemunha IAPAR 61 na média de dois e três anos. Com relação a aveias brancas, nenhum genótipo conseguiu superar a testemunha IPR 126 na média de dois e três anos. Nenhuma linhagem tem número suficiente de anos para ser proposta como nova cultivar de aveia forrageira. A tabela 4 apresenta a produção de matéria seca de forma cumulativa utilizando os resultados dos três últimos anos, excluindo Santa Maria e Canoinhas da média do ano de 2006, caso a Subcomissão de Forrageiras e Nutrição Animal decida excluir estes dois locais. Também neste caso nenhum genótipo de aveia preta conseguiu superar a

¹ Eng. Agrônomo Dr. Pesquisador. Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária – FAPA. Entre Rios, Guarapuava, PR. CEP: 85.139-400 E-mail: juliano@agraria.com.br

² FUNDACEP FECOTRIGO - Cruz Alta, RS. volnei@fundacep.com.br

³ UFSM – Santa Maria, RS. jlnornberg@smail.ufsm.br

⁴ UPF – Passo Fundo, RS. floss@upf.br

⁵ EPAGRI – Chapecó, SC. cal@epagri.ret-sc.br; mmiranda@epagri.ret-sc.br; rocha@epagri.ret-sc.br

⁶ EPAGRI – Lages, SC. joselino@epagri.ret-sc.br

⁷ EPAGRI – Ituporanga, SC. flaesso@epagri.ret-sc.br

⁸ EPAGRI – Canoinhas, SC. analucia@epagri.ret-sc.br

⁹ IAPAR – Londrina, PR. jcarlos@pr.gov.br

¹⁰ UTFPR – Pato Branco, PR. henrique@pb.cetep.br

¹¹ UNICENTRO – Guarapuava, PR. slustosa@unicentro.br

¹² FUNDAÇÃO ABC – Castro, PR. igor@fundacaoabc.org.br

¹³ EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE – São Carlos, SP. odo@cpps.cembrapa.br

PROCI-2007.00035

ALM

2007

SP-2007.00035

Ensaio nacional de aveias

2007

SP-2007.00035



16960-1

testemunha IAPAR 61 na média de dois e três anos. Com relação a aveias brancas, nenhum genótipo, conseguiu superar a testemunha IPR 126 na média de dois e três anos. Nenhuma linhagem tem número suficiente de anos para ser proposta como nova cultivar de aveia forrageira, mesmo excluindo dois locais. Na tabela 5 são apresentados os resultados de hábito de crescimento em quatro locais. Finalmente na tabela 6 são apresentados o número de cortes dos diferentes locais.

Tabela 1. Análise conjunta da produção de matéria seca, em kg ha⁻¹, dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras de 2006, em todos os locais.

Genótipos	Matéria Seca (kg ha ⁻¹)													Média Geral	% Relativa Test.	
	Rio Grande do Sul			Santa Catarina				Paraná				São Paulo	AP		AB	
	Cruz Alta	Santa Maria	Passo Fundo	Chapecô	Lages	Ituporanga	Canoinhas	Londrina	Pato Branco	Guarapuava	Candói	Castro				São Carlos
AP IAPAR 61 (Test.)	3902	2572	5365	4348	3805	2662	4250	3572	6605	5931	3498	5450	5948	4454	100	
AP UPFA 21-MORENINHA	3826	2549	4848	3798	3641	2333	4053	2648	8609	4271	2968	4026	4156	3979	89	
AP COMUM REGIONAL	3216	2792	4950	3232	4141	2621		2675	7031	2238	3002	3641	3317	3571	80	
AB IPR 126 (Test.)	4075	2120	5312	5545	2923	2754	5072	5156	7828	6289	3845	6135	6309	4874		100
AB FAPA 2	4657	3466	4825	5095	3626	3129	5333	5034	8601	4735	3623	6631	6106	4989		102
AB FUNDACEPFAPA 43	4647	3315	5094	5523	4700	2554	4284	4512	9999	4549	3518	6558	5375	4971		102
AB UTF - IGUAÇU	4481		4432	5084	4101	3544	5729	3992	10036	5675	3800	7229	4927	4848		99
AB ER 96168-41	3858	3409	4420	5043	3205	3138	4528	4078	9665	4628	3471	5006	5197	4588		94
AB ERCV 9755-F2M	4591	3089	4503	4365	4206	3510	4294	3666	8049	3039	3949	5274	4204	4364		90
Média	4139	2914	4861	4670	3816	2916	4693	3926	8491	4595	3519	5550	5060			
Coefficiente de Variação (%)	8,9	33,1	-	-	17,7	10,9	-	-	-	12,5	-	7,9	7,9			

AP - AVEIA PRETA
AB - AVEIA BRANCA

Tabela 2. Análise conjunta da produção de matéria seca, em kg ha⁻¹, dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras de 2006, excluindo os locais Santa Maria-RS e Canoinhas-SC.

Genótipos	Matéria Seca (kg ha ⁻¹)												Média Geral	% Relativa Test.	
	Rio Grande do Sul			Santa Catarina				Paraná				São Paulo		AP	AB
	Cruz Alta	Passo Fundo		Chapecô	Lages	Ituporanga	Londrina	Pato Branco	Guarapuava	Candói	Castro	São Carlos			
AP IAPAR 61 (Test.)	3902	5365		4348	3805	2662	3572	6605	5931	3498	5450	5948	4644	100	
AP UPFA 21-MORENINHA	3826	4848		3798	3641	2333	2648	8609	4271	2968	4026	4156	4102	88	
AP COMUM REGIONAL	3216	4950		3232	4141	2621	2675	7031	2238	3002	3641	3317	3642	78	
AB IPR 126 (Test.)	4075	5312		5545	2923	2754	5156	7828	6289	3845	6135	6309	5106		100
AB FAPA 2	4657	4825		5095	3626	3129	5034	8601	4735	3623	6631	6106	5097		100
AB FUNDACEPFAPA 43	4647	5094		5523	4700	2554	4512	9999	4549	3518	6558	5375	5184		102
AB UTF - IGUAÇU	4481	4432		5084	4101	3544	3992	10036	5675	3800	7229	4927	5209		102
AB ER 96168-41	3858	4420		5043	3205	3138	4078	9665	4628	3471	5006	5197	4701		92
AB ERCV 9755-F2M	4591	4503		4365	4206	3510	3666	8049	3039	3949	5274	4204	4487		88
Média	4139	4861		4670	3816	2916	3926	8491	4595	3519	5550	5060			
Coefficiente de Variação (%)	8,9	-		-	17,7	10,9	-	-	12,5	-	7,9	7,9			

AP - AVEIA PRETA
AB - AVEIA BRANCA

Tabela 3. Produção de matéria seca relativa ao período de 2004 a 2006, em kg ha⁻¹ e em porcentagem relativa as testemunhas, das aveias participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, em todos os locais de 2006.

Genótipos	Matéria Seca (kg ha ⁻¹)									
	Anos						Média 2 anos		Média 3 anos	
	2004		2005		2006					
	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%
AP IAPAR 61	4142	100	4182	100	4454	100	4318	100	4259	100
AP UPFA 21-MORENINHA			3679	88	3979	89	3829	89		
AP COMUM REGIONAL	3042	73	3094	74	3571	80	3333	77	3236	76
AB IPR 126	4306	108	4193	108	4874	100	4533	100	4458	100
AB FAPA 2	3982	100	4076	105	4989	102	4533	100	4349	98
AB FUNDACEP FAPA 43			3882	100	4971	102	4427	98		
AB UIF - IGUAÇU	4052	94			4848	99	4450	98		
AB ER 96168-41			4179	108	4588	94	4384	97		
AB ERCV 9755-F2M					4364	90				

AP - AVEIA PRETA
AB - AVEIA BRANCA

Tabela 4. Produção de matéria seca relativa ao período de 2004 a 2006, em kg ha⁻¹ e em porcentagem relativa as testemunhas, das aveias participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras, excluindo os locais Santa Maria-RS e Canoinhas-SC em 2006.

Genótipos	Matéria Seca (kg ha ⁻¹)									
	Anos						Média 2 anos		Média 3 anos	
	2004		2005		2006					
	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%
AP IAPAR 61	4142	100	4182	100	4644	100	4413	100	4323	100
AP UPFA 21-MORENINHA			3679	88	4102	88	3890	88		
AP COMUM REGIONAL	3042	73	3094	74	3642	78	3368	76	3259	75
AB IPR 126	4306	108	4193	108	5106	100	4650	100	4535	100
AB FAPA 2	3982	100	4076	105	5097	100	4586	99	4385	97
AB FUNDACEP FAPA 43			3882	100	5184	102	4533	97		
AB UIF - IGUAÇU	4052	94			5209	102	4631	100		
AB ER 96168-41			4179	108	4701	92	4440	95		
AB ERCV 9755-F2M					4487	88				

AP - AVEIA PRETA
AB - AVEIA BRANCA

AB UTF - IGUAÇU	5		3	5	4
AB ER 96168-4-1	1	1	5	3	2
AB ERCV 9755-F2M	3	7	7	5	6

AP - AVEIA PRETA

AB - AVEIA BRANCA

¹ Escala: 1 - Vertical; 2 - Semi-vertical; 5 - Intermediário; 7 - Semi-prostrado; 9 - Prostrado